

Clipping do Observatório Internacional (14/10/2018)

Clipping Semanal do Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos – 14/10

Protestos contra a extrema-direita na Alemanha



BBC (13/10): [“Centenas de milhares protestam contra a extrema-direita na Alemanha”](#) (em inglês)

Mais de 100 mil pessoas marcharam na capital alemã, Berlim, para protestar contra a xenofobia e a crescente influência da extrema-direita. Grupos de defesa dos direitos humanos organizaram a manifestação, enquanto os manifestantes realizavam cartazes com a inscrição “Indivisível” e “Unidos contra o racismo”. A correspondente da BBC em Berlim, Jenny Hill, disse que até mesmo os organizadores pareciam surpresos com o comparecimento. O apoio ao partido anti-imigração AfD aumentou nos últimos anos. A Alternativa para a Alemanha entrou no parlamento pela primeira vez no ano passado, tornando-se o maior partido da oposição, e espera-se que tenha uma forte participação nas eleições no estado sulista da Baviera no domingo.

Morte de jornalista do Washington Post



El País (13/10): [“Trump ameaça punição severa caso Arábia Saudita esteja envolvida com morte de jornalista”](#) (em português)

Trump elevou consideravelmente o tom na crise iniciada com o desaparecimento do jornalista Jamal Khashoggi, que qualificou de “realmente terrível e asqueroso”. O presidente prometeu uma “punição severa” à Arábia Saudita se os Estados Unidos confirmarem que foram agentes sauditas que mataram o colunista do The Washington Post.

Palestina



CNN (12/10): [“Sete palestinos são mortos por forças israelenses durante protestos em Gaza”](#) (em inglês)

Sete palestinos morreram nesta sexta-feira após serem atingidos por soldados israelenses ao longo da cerca de segurança entre Gaza e Israel durante violentos protestos semanais, segundo o Ministério da Saúde da Palestina. Um

total de 252 pessoas ficaram feridas – 154 delas por fogo vivo, disse o ministério. As mortes ocorreram durante os protestos de sexta-feira, que muitas vezes se tornam violentos, ao longo da cerca que separa Israel e a Faixa de Gaza.

Protestos na Espanha



PÚBLICO.PT (12/10): [“Sánchez vaiado e insultado durante as comemorações do Dia da Hispanidade”](#) (em português)

Os protestos começaram mal o líder do Governo saiu do carro e prolongaram-se durante o trajeto que percorreu entre o Paseo de la Castellana e a Plaza de Lima. Os manifestantes gritaram “fora”, acusaram-no de ser um “ocupa” e exigiram “eleições já. O tom das críticas voltou a subir quando Sánchez se juntou aos restantes membros do executivo na tribuna montada para assistir ao evento e atingiu o seu auge quando todos os elementos do Governo abandonaram o cenário depois de terminado o desfile.

Prisão de Keiko



ABC (10/10): [“Keiko Fujimori, detida por ordem de procuradoria de Lavagem de Ativos”](#), (em espanhol)

A líder do partido opositor Força Popular, Keiko Fujimori, foi detida nesta quarta-feira por ordem da Procuradoria da Lavagem de Ativos do Peru, informaram meios locais. Segundo imagens difundidas pelo Canal N de televisão, Keiko foi detida depois acudir a um tribunal para ser interrogada pela investigação por suposta lavagem de ativos junto a seu esposo, o norte-americano Mark Vito.

China e prisão de Diretor da Interpol



El País (08/10): [“China confirma que deteve diretor da Interpol”](#) (em português)

A China confirmou que deteve o presidente da Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal) e vice-ministro chinês de Segurança Pública, Meng Hongwei, como suspeito de crimes não especificados. Meng estava desaparecido desde 25 de setembro, depois de desembarcar na China vindo de Estocolmo. Na sexta-feira foi divulgado que a

polícia da França, onde fica a sede da Interpol, em Lyon, estava à sua procura depois que a esposa denunciou seu desaparecimento.

DEBATES E ARTIGOS DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Trabalhismo no Reino Unido

Viento Sur (11/10): "[A política econômica que surgiu do frio](#)", por Hilary Wainwright (*em espanhol*)

A mídia que apoia os conservadores trata Jeremy Corbyn como companheiro de viagem dos soviéticos, enquanto guardam silêncio sobre o candidato trabalhista a ministro da Fazenda quando propõe uma visão que rompe com o velho modelo burocrático estatal.

Políticas migratórias

Viento Sur (10/10): "[Uma esquerda que milita pelo fechamento das fronteiras em nome das classes populares](#)", por Anne Chemin (*em espanhol*)

As ideias da esquerda anti-imigrantes sobre a proteção social são igualmente frágeis em suas convicções sobre os salários ou o emprego. Quando Sahra Wagenknecht afirma que as pessoas estrangeiras são um peso para a "infra-estrutura social", quando a social-democracia dinamarquesa teme pela sobrevivência de seu Estado-providência, se equivocam sobre o equilíbrio das contas públicas.

Capitalismo financeiro

Rebellion.org (12/10): "[O capitalismo financeiro global: novo ano](#)", por Marcelo Colussi (*em espanhol*)

Os capitais são globais e se movem globalmente. Quem é o dono de uma empresa tão gigantesca? Talvez um banco que tenha sua matriz em outro país, onde depositem somas impressionantes de dinheiro (lavagem de dinheiro), que ninguém saiba com certeza de onde vêm, e que também invista nos mais variados itens, ditando manobras em bolsas de valores. valores e operando com um critério planetário, muito além da lógica nacional dos capitalismo anteriores.

Progressismos na América Latina

Rebellion.org (10/10): “[Quando se perdeu o progressismo na América Latina?](#)”, por Pablo Stefanoni (em espanhol)

Os progressistas latino-americanos rejeitam a construção de uma nova ética pública como um problema “liberal”, próprio de belas almas ou agendas imperiais. Mas é possível identificar um tipo de “republicanismo a partir de baixo” em toda a região, o que inclui uma certa economia moral do que a função pública deve ser, juntamente com idéias de alternância no poder do Estado. As “cruzadas anticorrupção”, o “honestismo” e o socialismo real.